

O TEMPO

Sofia Führ Molter – 14 anos

O tempo... Ah, o tempo! Muitas vezes não o aproveitamos do jeito que deveríamos aproveitá-lo. Muitas vezes, não aproveitamos a vida direito, ficamos presos nos erros do passado, presos aos pensamentos do futuro, mas nunca presos no presente. Não aproveitamos o presente do jeito que precisaríamos aproveitar. Estamos tão preocupados em não se atrasar para o compromisso, em passar naquela prova, estamos sempre na correria. Só que nós não paramos para pensar, nem percebemos como estamos tão preocupados com tudo que não conversamos direito com a família, ou com um amigo. Brigamos com aquele amigo, mas não tivemos tempo de fazer as pazes. Faz tempo que não vejo aquele parente, mas estou muito ocupado para visitá-lo... e assim vamos nos afastando das pessoas.

Quando finalmente conseguimos alcançar nosso objetivo, percebemos que estávamos tão ocupados em alcançá-lo, que nos esquecemos de demonstrar o amor às pessoas que amamos. Então nos afastamos delas. Precisamos aprender a conviver com os compromissos e aproveitar o tempo. Porque o tempo vai passando sobre nossos olhos e nós vamos ficando para trás. Quando percebemos que não aproveitamos a vida, ficamos tão comovidos que acabamos não aproveitando o tempo que nos resta.

E o mais interessante de tudo é que ficamos a vida inteira procurando a felicidade. Só que a felicidade não é feita pela realização de desejos. Esta é a felicidade momentânea. Mas a felicidade é vivida de jeitos diferentes por cada um de nós. Lembrem-se disso, não é porque certa pessoa alcançou a felicidade de tal modo que você vai ficar feliz com aquilo também.

Então, utilize esta quarentena para fazer uma reflexão sobre como você está usando o seu tempo e invista nos momentos que lhe fazem feliz.

Gramado, 12 de junho de 2020.